

Força-tarefa da cadeia de suprimento contra a COVID-19 da FEMA

Estabilização da cadeia de suprimento

Release Date: Abril 8, 2020

A Força-tarefa continua a executar uma estratégia para maximizar a disponibilidade de recursos críticos de proteção e salvamento de vidas por meio da FEMA para uma resposta nos Estados Unidos como um todo. Os esforços até o momento têm se concentrado em reduzir a lacuna de capacidade da cadeia de suprimentos médicos para satisfazer e aliviar a pressão da demanda sobre a capacidade de suprimentos médicos. A força-tarefa está aplicando uma abordagem em quatro frentes de preservação, aceleração, expansão e alocação para aumentar rapidamente a oferta atual e expandir a produção interna de recursos críticos para aumentar a oferta em longo prazo.

A linha de esforços de **preservação** foca no fornecimento de orientações federais para os socorristas e o setor não médico, como o serviço público (polícia, bombeiros, profissionais de emergência), distribuição de energia e a indústria alimentícia sobre como preservar os suprimentos quando possível, para reduzir o impacto na cadeia de suprimentos médicos.

A linha de esforços de **aceleração** oferece resultados diretos para ajudar a atender a demanda de equipamentos de proteção individual por meio da indústria, para permitir que os socorristas obtenham os suprimentos necessários o mais rápido possível.

A linha de esforços de **expansão** é encarregada de gerar capacidade com fabricantes tradicionais e não tradicionais, como a adição de máquinas ou linhas de montagem de reequipamentos para produzir novos produtos.

A linha de esforços de **alocação** de suprimentos facilita a distribuição de equipamentos de proteção individual de necessidade crítica para "pontos quentes" para reabastecimento imediato. Os estados informam sobre os suprimentos e podem solicitar assistência ao terem falta de produtos.



A Força-tarefa da cadeia de suprimentos está trabalhando com os principais distribuidores comerciais para facilitar a rápida distribuição de recursos essenciais em curto prazo para os locais onde eles são mais necessários. Esta parceria permite que a FEMA e parceiros federais adotem uma abordagem integral no país como um todo para combater a COVID-19. A força-tarefa está fornecendo informações atualizadas aos distribuidores sobre os locais mais atingidos pela COVID-19 no país como um todo ou em maior necessidade de recursos, agora e no futuro. Os distribuidores concordaram em focar partes de suas distribuições nessas áreas, a fim de mitigar o sofrimento do povo americano.

Um exemplo chave desta parceria em ação é o Projeto Ponte Aérea. A Ponte Aérea foi criada para reduzir o tempo de recebimento de equipamentos de proteção individual e outros suprimentos críticos dos distribuidores de suprimentos médicos dos EUA no país para seus respectivos clientes. A FEMA cobre o custo do transporte aéreo de suprimentos para os EUA a partir de fábricas no exterior, reduzindo o tempo de embarque de semanas para dias.

Voos internacionais chegam aos aeroportos operacionais para distribuição a pontos de abastecimento e localidades em todo o país por meio de cadeias regulares de abastecimento. A chegada dos voos não significa que os suprimentos serão distribuídos nas localidades dos hubs operacionais. Por meio de acordos com distribuidores, 50% dos suprimentos em cada avião são para clientes nas áreas com necessidades mais críticas. Os 50% restantes são inseridos na cadeia normal de suprimentos dos distribuidores para clientes em outras áreas em todo o país. O HHS e a FEMA determinam as áreas de mais carentes, com base nos dados do CDC.

Trabalhando juntos, somos capazes de distribuir eficientemente esses recursos vitais para hospitais, casas de repouso, instalações de cuidados de longo prazo, serviços médicos pré-hospitalares, governos estaduais e locais, e outras instalações críticas para cuidar do povo americano durante esta pandemia.

